

Produção de Asaph Borba e Ministério Life:

FORMANDO

Adoradores

Introdução

Após mais de 40 anos de caminhada ministerial, Asaph Borba, autor de músicas conhecidas em todo o Brasil como "Jesus Em Tua Presença" e "Alto Preço", preparou junto de sua equipe do Ministério Life o curso "Formando Adoradores" com o objetivo de capacitar os irmãos do serviço de música a desenvolverem um ministério que agrada a Deus e por consequência edifica a Igreja.

Neste Ebook compartilhamos com vocês tópicos preciosos que fazem parte do curso, para aqueles que buscam uma compreensão mais profunda sobre uma vida de adoração que agrada a Deus em Espírito e em verdade

Capítulos

CAPÍTULO 1

A QUEM ADORAMOS?

CAPÍTULO 2

POR QUE ADORAMOS?

CAPÍTULO 3

**INIMIGOS DA VIDA DE
ADORAÇÃO**

CAPÍTULO 4

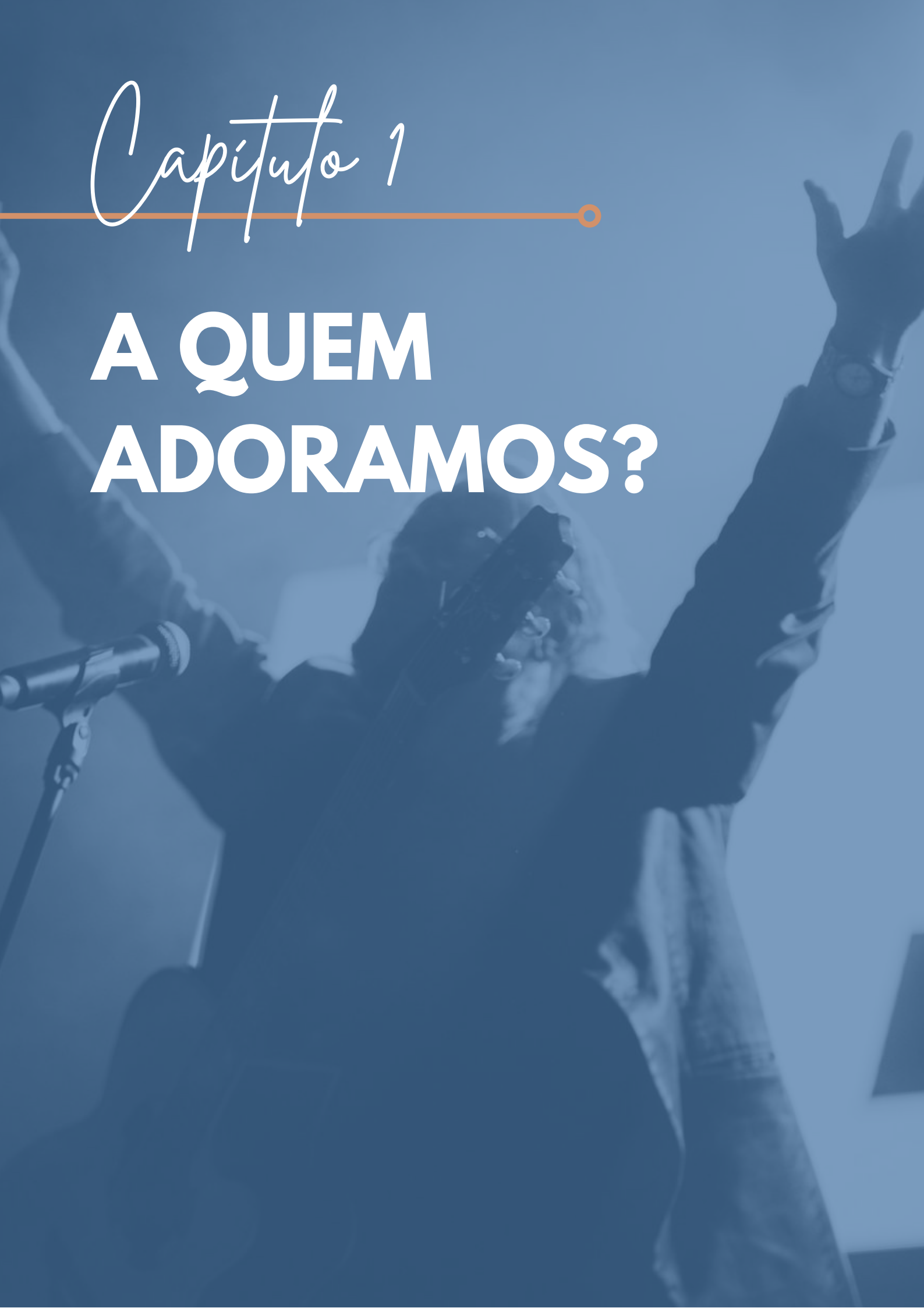
ADORAÇÃO EM VERDADE

CAPÍTULO 5

**ADORAÇÃO: QUANDO A FÉ
SE TORNA AMOR**

Capítulo 1

A QUEM ADORAMOS?



A QUEM ADORAMOS?

O primeiro ponto a ser tratado é sobre o alvo da adoração. A Palavra nos informa: “Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a Ele darás culto” (Deuteronômio 6:13). Portanto, Deus é o único merecedor do louvor, honra e glória, e nós, os homens, “fomos criados para louvor da sua glória” (Efésios 1:6,12,14).

Desde o princípio, toda a idolatria criada no mundo visava tirar a atenção do homem com relação a Deus, fazendo com que a identificação que existia entre o Criador e criatura fosse interrompida por intermédio de ídolos nos mais diferentes formatos. Desviando a atenção e roubando o coração, conseqüentemente, desviava e roubava também a adoração.

A QUEM ADORAMOS?

Satanás quis desviar até Jesus da verdadeira adoração. No episódio em que ele tenta Jesus, seu objetivo era roubar a Glória de Deus. No fundo, o Diabo queria para si a adoração – que é uma expressão genuína que os homens oferecem a Deus. Nesse momento, Jesus relembra ao tentador o mandamento: “Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto”.

ADORAÇÃO É UM ESTILO DE VIDA E NÃO UM ESTILO DE MÚSICA!

Como disse o teólogo britânico Gerald Vann: "A adoração não faz parte da vida cristã; ela é a própria vida cristã."

A QUEM ADORAMOS?

A adoração verdadeira é fruto de comunhão, intimidade e, sobretudo, de uma aliança de amor continua com o Pai, na qual Ele se dá a conhecer a cada dia para aqueles que o amam e buscam de verdade.

Em João 4:22, Jesus afirma que os judeus adoravam a quem conheciam. Sim, só podemos adorar a quem conhecemos. Sem conhecer a Deus é impossível adorá-lo. Desde o princípio, Deus quis se dar a conhecer ao homem. Lá no Jardim do Éden, Deus vinha, no entardecer, chamando Adão e Eva, para ter comunhão com eles. E até hoje Ele procura, e sempre buscará quem queira esse verdadeiro e profundo relacionamento.

COMO CONHECER A DEUS?

1 – Por intermédio de Jesus:

O primeiro passo para conhecer a Deus verdadeiramente passa por Jesus. É por meio Dele que Deus se deu a conhecer a todos nós. Este é um dos aspectos mais gloriosos da Sua obra: todos quantos o conhecem, conhecem também ao Pai (João 14:6).

A partir do dia em que o véu foi rasgado, Ele se daria a conhecer apenas pelo sacrifício de seu Filho Jesus. É por sua morte na cruz que cada pessoa, por meio da fé, pode herdar a vida eterna, em vida, conhecer verdadeiramente a Deus e se tornar a nova morada Dele.

Portanto, para conhecermos mais a Deus, temos primeiro que conhecer a Jesus.

2 – Por intermédio da Sua Palavra

A palavra de Deus foi deixada para nós como manual de Deus para direcionar, aconselhar, auxiliar e ensinar o homem a fazer a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para sua vida. A Bíblia ensina quem Deus é; e ainda revela o Seu caráter. Depois de conhecer a Deus por intermédio da fé em Jesus, a pessoa entra pela porta do Reino e vai desbravando-o via conhecimento do conteúdo bíblico.

Aquele que submete a sua vida, nos pequenos detalhes, à Palavra do Senhor, por certo, irá conhecê-lo mais, pois ficará cada vez mais parecido com Jesus.

3 – Por intermédio do Espírito Santo

“[...] o Espírito da verdade vos guiará a toda verdade” (João 16:13). A principal verdade que o Espírito nos revela é acerca do próprio Deus. Somente pelo Espírito Santo o homem tem uma revelação mais ampla das coisas eternas e divinas. É o Espírito Santo que faz com que cada um de nós tenha fome e sede de Deus.

Só o Espírito Santo pode promover uma comunhão verdadeira e profunda entre o homem e Deus. Jesus dá uma chave em Mateus 6:6 quando nos ensina orar no secreto. O Pai está à espera não apenas da voz de seus filhos, mas quer vê-los de perto e sondar seus corações. Ele se faz presente no secreto mais do que em qualquer outro lugar.

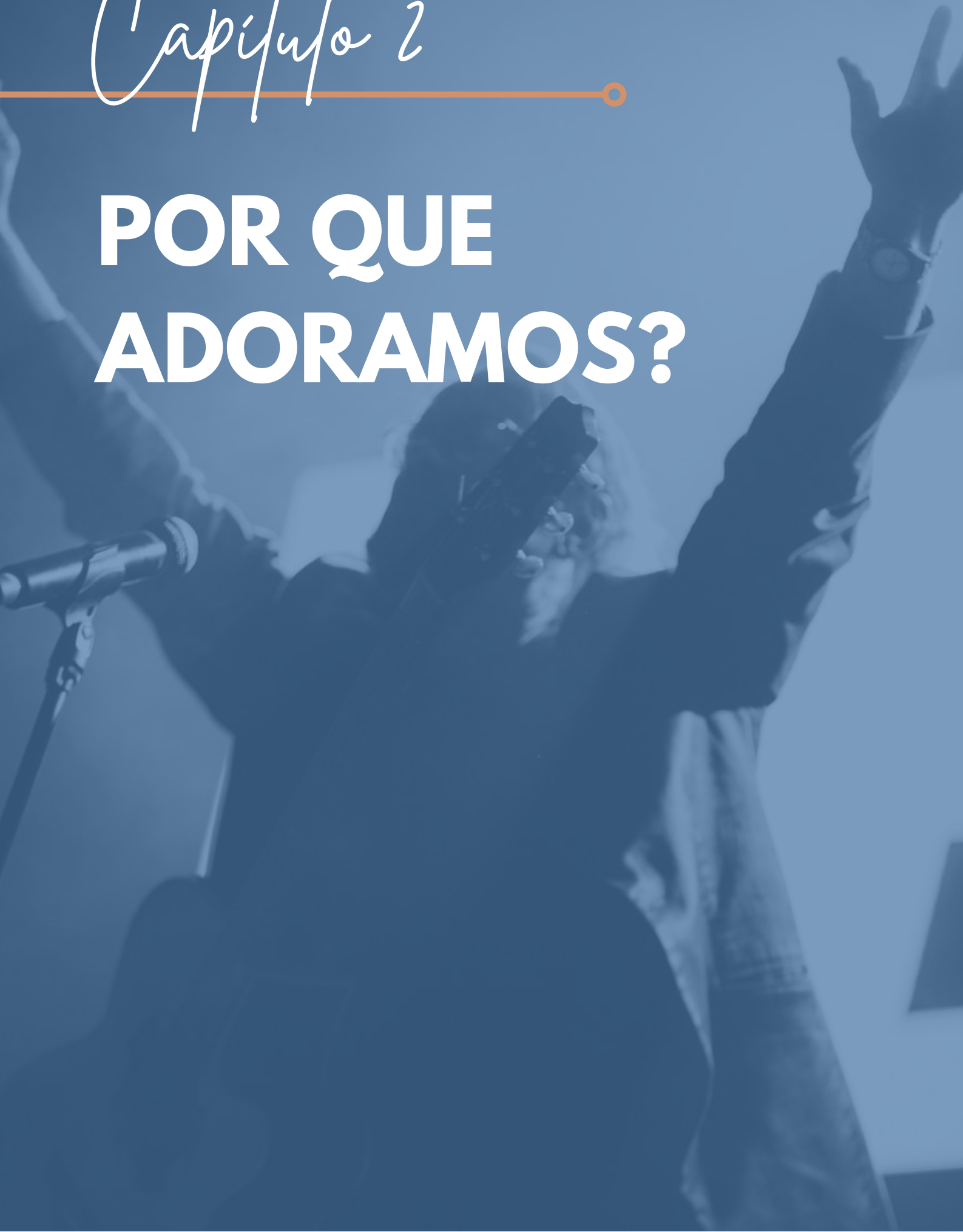
4 – Por intermédio do Corpo de Cristo

Cada pessoa que aceita a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida passa a fazer parte da Igreja, que é chamada Corpo de Cristo. Em 1 Coríntios, Paulo explica que todos somos membros do mesmo Corpo. O conhecimento de Deus nunca será completo sem que haja vida no meio do Corpo de Cristo e compartilhamento entre os irmãos. Muitos pensam que, sozinhos, podem ter a revelação completa do Pai. Isso é uma mentira semeada pelo Inimigo. Se não houver integração entre os membros do Corpo, a revelação de Deus será sempre limitada.

**NA VIDA DE CADA IRMÃO EXISTE UM
POUQUINHO DE DEUS. QUANTO MAIS
PERTO DOS IRMÃOS ESTOU, MAIS
PERTO DE DEUS ESTAREI!**

Capítulo 2

POR QUE ADORAMOS?



POR QUE ADORAMOS?

Por que devemos adorar?" Esta pergunta pode suscitar questionamentos, pois, todos sabemos que Deus é suficiente em Si mesmo; e não apenas em Sua grandeza e majestade, mas em tudo.

Deus não precisa de nossos sacrifícios de louvor e de adoração para ter alegria e sentir-se feliz. Ele não precisa de nossas expressões de amor para sentir-se amado, pois Ele é o próprio amor (1João 4:8)

Antes de cada um de nós existirmos, Deus já existia em sua plenitude e era perfeito, assim como Seu Filho e o Espírito Santo. Conforme Paulo fala em Colossenses 1:16: "Nele (em Cristo) foram criadas todas as coisas nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias."

POR QUE ADORAMOS?

Cristo é, junto ao Pai e o Espírito Santo, a fonte e a plenitude de todas as coisas, inclusive, de todo o louvor, toda a adoração, toda a alegria e júbilo. Por isso, Jesus disse que Deus não procura a adoração, pois isso Ele já tem no Céu (Isaías 6:1-3). Deus procura por seus filhos, que se tornam os adoradores. (João 4:23-24)

Existe algo na adoração que é de vital importância não para Deus, mas para nós, os adoradores. Por isso, Deus, em sua plenitude, está procurando por adoradores que o adorem em Espírito e em verdade. A razão dessa procura é o fato de que a atitude da verdadeira adoração só existe como fruto de uma sincera comunhão, como um precioso elo entre a criatura e Criador, entre os filhos e o Pai.

POR QUE ADORAMOS?

Tudo está na atitude do coração do adorador. Deus está interessado em que exerçamos o nosso livre arbítrio de optarmos por sermos ou não adoradores. Ele governa todas as coisas e poderia ter feito de cada um de nós seus adoradores como são os anjos e toda a criação – servos que O adoram continua e ininterruptamente. Deus, entretanto, nos deixou a opção, de sermos ou não, por escolha própria. Ao optarmos por Cristo, optamos também por Deus.

Todos que se aproximavam de Cristo ouviram a expressão “Segue-me!” Nada com Ele era forçado. Nisto consiste a beleza e grandiosidade deste processo: Nós escolhemos adorar a Deus por amor.

POR QUE ADORAMOS?

O adorador é aquele que escolhe servir a Deus, optando, em primeiro lugar, por Cristo e pelo Seu Reino. O adorador opta em ter com Deus um relacionamento que não é imposto por vontade divina, mas é uma livre escolha de amor, assim como o relacionamento de uma noiva com o noivo.

A parte de Deus é completa e perfeita. Seu amor por nós é inquestionável. A verdadeira adoração é uma opção voluntária de nos abirmos ao Seu maravilhoso amor. Se não fosse assim, por que Deus estaria procurando verdadeiros adoradores? Qual é a nossa opção? Deus governa sobre todas as coisas, menos sobre a nossa opção de adorá-lo ou não. Evidentemente que de fato Deus governa sobre todas as coisas e, se quisesse, mudaria até mesmo a nossa vontade. Mas Ele a respeita.

POR QUE ADORAMOS?

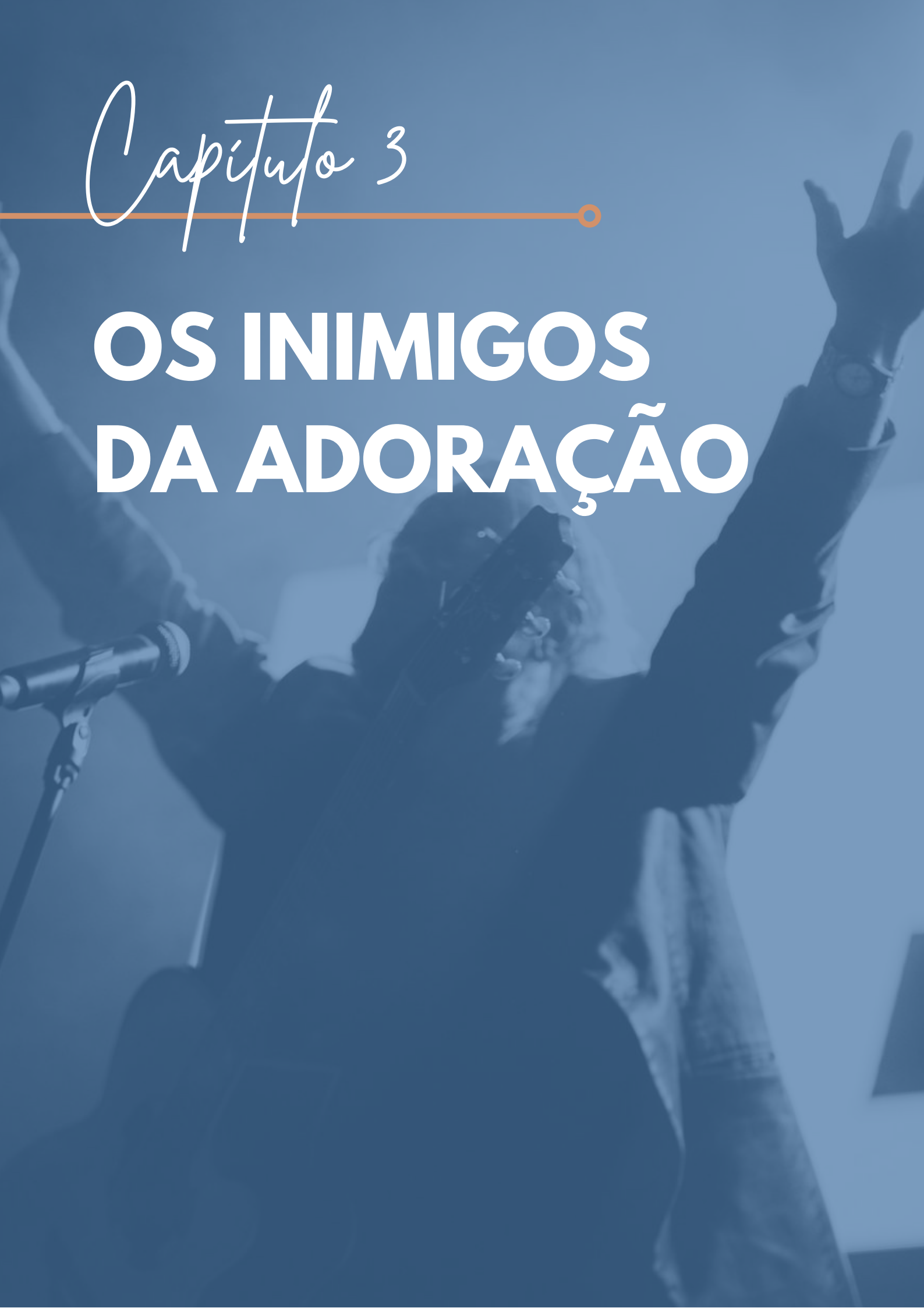
Adoração é algo que apesar de satisfazer e alegrar a Deus, também beneficia ao homem, pois este, ao optar por Deus, está cumprindo a sua parte neste enlace de amor.

Adoração emana do amor. Deus quer ser amado por nós. O que traz eficácia na adoração é o amor. F. F. Bruce bem escreveu: *"O amor e a obediência a Deus estão de tal maneira entrelaçados um com o outro que a existência de um implica a presença do outro."*

O que dá valor às nossas expressões de adoração é o amor que expressamos como resposta à aliança e compromisso que temos para com Deus. "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com todas as tuas forças, alma e entendimento" (Deuteronômio 6:5)

Capítulo 3

OS INIMIGOS DA ADORAÇÃO



ENTRETENIMENTO:

Estamos vivendo hoje a Sociedade do Espetáculo. Na TV, no cinema, nos shows, etc, se não houver o “espetáculo”, as pessoas não se interessam. Infelizmente, essa mentalidade tem contaminado o altar do Senhor, afinal, o palco é mais atraente que o altar. E o pior é que artista e público estão com visão semelhante: O artista gospel quer fazer um show – e não ministrar a Deus – e o público quer ver um show – e não adorar.

Estamos generalizando, pois há exceções e muitas. Mas olhando para esse espírito de show que tem crescido em nosso meio cristão, podemos constatar quanto do mundo, seus sistemas e artimanhas, têm invadido a Igreja.

DESCOMPROMISSO COM A PRESENÇA DE DEUS

A impessoalidade gerada por uma massificação da Igreja é o segundo fator que entendo ter contribuição para o esse descompromisso . Quando uma pessoa se vê apenas parte de uma massa, e não de um corpo vivo de filhos de Deus, ela entra e sai das reuniões da igreja como se estivesse participando de uma festa qualquer.

Evidentemente que isso se reflete na vida devocional dessa pessoa com Deus, pois ela não aprende a chegar-se ao coração de Deus pelo altar da adoração. Mesmo participando de uma massa de cristãos, sua vida está e é solitária, o que acaba por ajudar na formação de um segundo inimigo da vida de adoração: a hipocrisia (falsidade).

MUNDANISMO

O mundo quer o nosso coração para nos impedir de amarmos totalmente a Deus. Quem ama o mundo e as suas coisas não consegue amar a Deus de todo seu coração. O amor ao mundo nasce de forma sutil, como uma pequena semente de interesse por coisas próprias do mundo – música, filmes, entretenimento, conforto, prazeres – e vai, gradativamente, nos afastando de Deus. O mundanismo pode ter suas raízes, inclusive, em situações de dentro da Igreja: uma pitada de descontentamento com a igreja ou algum líder; uma questão mal resolvida.

Quem está perto de Deus não pode estar perto do mundo. São polos opostos. *“A amizade do mundo é inimizade com Deus. Qualquer que quiser ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus” (Tiago 4:4)*

OS INIMIGOS DA ADORAÇÃO

Se um cristão deseja se desvencilhar do mundanismo, ele precisa ocupar a sua mente com as coisas de Deus. Meditando sobre essas verdades, perceberemos o quanto o mundanismo tem invadido as mentes e corações. Por isso, constantemente devemos pedir ao Espírito Santo, que nos limpe e nos livre de toda a influência que tenta roubar os valores de Deus.

“Finalmente irmãos, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isto que ocupe o vosso pensamento.”
(Filipenses 4:8)

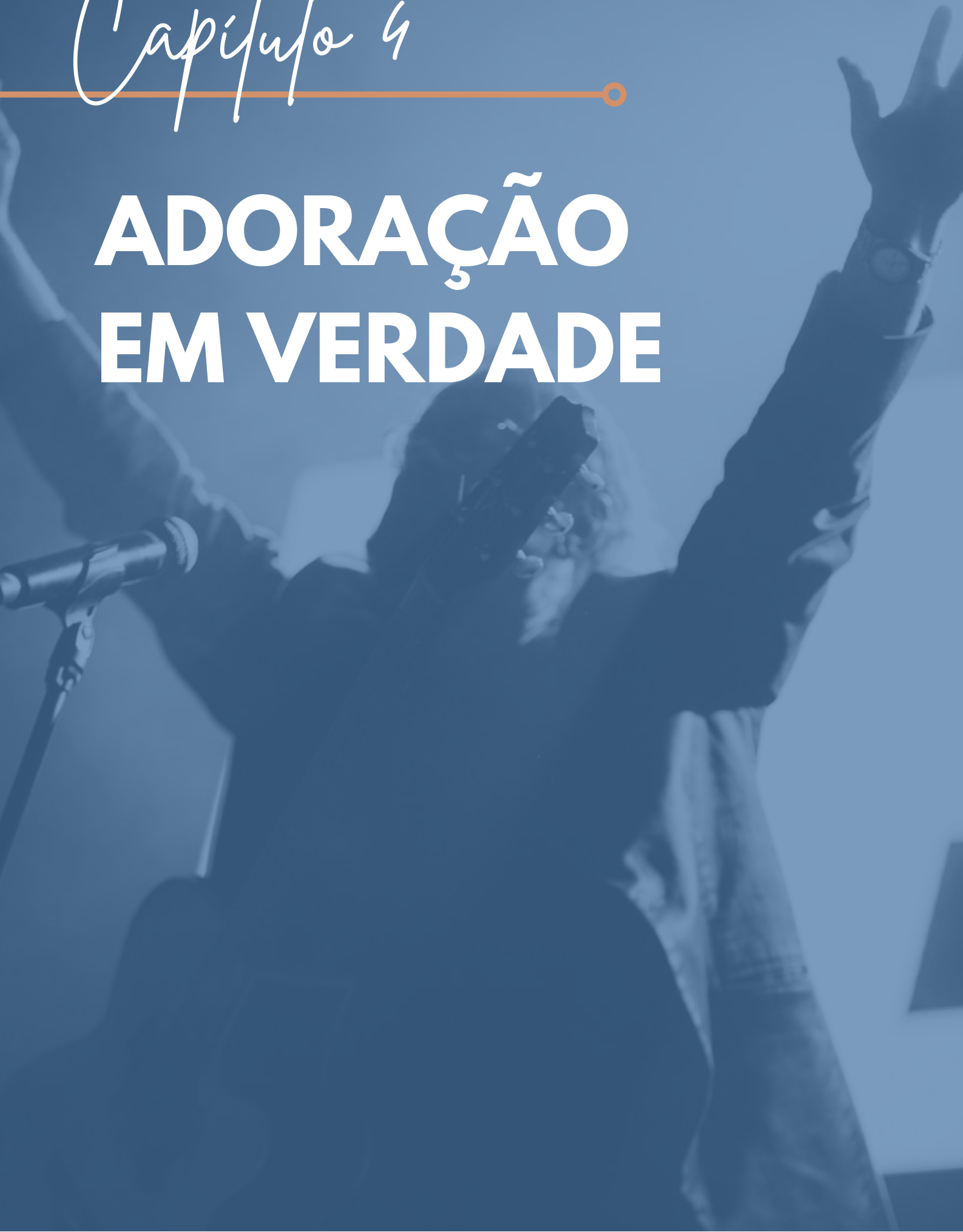
HIPOCRISIA

A hipocrisia tem levado a Igreja a perder a sua força. A hipocrisia é a atitude que faz com que alguém tente aparentar ser aquilo que na verdade não é, fale daquilo que não vive, cobre dos outros aquilo que não faz.

**O VERDADEIRO ADORADOR PRECISA
VIVER AQUILO QUE CANTA E CANTAR
AQUILO QUE VIVE!**

Capítulo 4

ADORAÇÃO EM VERDADE



Quando o Senhor vem habitar em nós e nos tornamos sua morada, Ele vem para ficar. Nós nos tornamos seu templo, lugar onde Ele está. Onde quer que estejamos, ali está Deus: em nossa casa, ali está Deus, em nosso carro, ali está Deus.

O lugar de adoração não é um lugar estático. Deus é onipotente e onipresente na vida de cada um de Seus filhos. Neste lugar de adoração Deus espera de nós verdade e autenticidade. O desejo do Pai é ver seus filhos chegando-se em sua presença com sinceridade de coração, com transparência e expressando-se na sua especial singularidade criada pelo próprio Pai.

ADORAÇÃO EM VERDADE

Na presença de Deus não há espaço para hipocrisia e falta de liberdade!

“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.” João 4:23 e 24

A ADORAÇÃO É UM CAMINHO QUE TRILHAMOS COM CRISTO E O ESPÍRITO, NA DIREÇÃO DO CORAÇÃO DE DEUS PAI.

Capítulo 5

ADORAÇÃO: QUANDO A FÉ SE TORNA AMOR

QUANDO A FÉ SE TORNA AMOR

Nada escrito neste Ebook terá real valor se no coração de cada leitor não houver verdadeira fé. Para existir riqueza espiritual na vida de adoração, ter fé é imprescindível. Não uma fé dogmática, mas uma fé firmada em experiências de amor e de verdade.

Além da fé e do amor, Paulo escreve: “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor” (1Coríntios 13:13). Além da fé e do amor, o apóstolo apresenta um novo elemento: a esperança. No contexto da adoração não há dúvidas de que a esperança que provém de Deus nos ajuda como adoradores, pois somente aquele que vive a verdadeira esperança consegue entender a adoração bíblica.

QUANDO A FÉ SE TORNA AMOR

Somente com a esperança firmada no Senhor é possível ao adorador fazer da fé um motor que impulsiona a vida na direção de Deus.

A esperança é que mantém a chama no coração do adorador que está sempre na expectativa do sobrenatural que é gotejado pelo óleo do Espírito Santo. A esperança fortalece a vida espiritual. Aquele que realmente crê e vive na espera compassada das coisas do alto não negligencia a comunhão com o Pai, pois desenvolve um amor progressivo que o leva à constância na adoração.

QUANDO A FÉ SE TORNA AMOR

Quando a fé se torna amor, nós oramos, olhamos para a eternidade, jejuamos, ofertamos sacrifícios espirituais e adoramos com tudo o que temos e somos.

O texto de Lucas 7:36-50 conta a história de uma mulher que unge os pés de Jesus na casa de Simão. O que chama a atenção no enredo é o fato dessa mulher pecadora, mesmo em face das barreiras sociais e críticas dos discípulos, ter se achegado frente ao Mestre derramando em Seus pés um valiosíssimo bálsamo acompanhado de lágrimas.

QUANDO A FÉ SE TORNA AMOR

Para completar, numa atitude de ternura e amor, ela seca os pés do Salvador com seus próprios cabelos, parte do corpo da mulher que as Escrituras chegam a dizer que são sua glória – *“O cabelo comprido é uma glória para a mulher”* (1 Coríntios 11:15).

Essa mulher não apenas ungiu os pés do Mestre, ela “adorou ao Senhor” com tudo o que lhe era mais precioso: o bálsamo e os cabelos. Assim deve ser a nossa vida como adoradores. Temos que ser cristãos que adoram ao Pai em Espírito e em verdade, na beleza da Sua santidade, como tudo o que somos e com tudo o que temos.

QUANDO A FÉ SE TORNA AMOR

Adoração é, portanto, um depositar aos pés de Cristo daquilo que nos é mais precioso, que demonstra a nossa glória, valor, coroa, dom, brilho, fama e sucesso. Tudo deve ser derramado, constantemente, aos pés de Jesus, quando a fé se torna amor, adoramos ao Senhor com tudo o que temos e somos.

Nosso desejo é que este material edifique a sua vida e coopere para levá-lo a uma vida de mais profundidade em adoração na presença de Deus.

Deus abençoe sua vida!

Bônus

COMPOSIÇÃO



BÔNUS: COMPOSIÇÃO

O princípio de toda composição, se encontra dentro de nosso coração. É algo extraído de dentro para fora, com sinceridade e autenticidade. Somente o que é verdadeiro impacta as pessoas. Por isso João 4:23 diz que Deus procura adoradores que o adorem em Espírito e em VERDADE.

Em frente a esta realidade, somente o compositor que tem um coração voltado para Deus pode compor canções com o DNA de Deus. Davi entendeu isto e disse: *"O meu coração ferve com palavras boas, falo do que tenho feito no tocante ao Rei. A minha língua é a pena de um destro escritor."*
Salmos 45:1

Quem compõem para o mercado com o objetivo de ter sucesso, likes e views está agindo de forma que não agrada ao Senhor. Todo músico precisa compor com o coração totalmente voltado para agradar e servir ao nosso Senhor Jesus.

“Filho meu, dá-me o teu coração; e deleitem-se os teus olhos nos meus caminhos.”
Provérbios 23:26

Em primeiro lugar, é importante lembrar que toda a nossa música, independentemente de qual seja, é sempre feita para Deus. A nossa composição precisa ter a impressão digital de Deus. Tudo o que fazemos é para a Glória de Deus.

5 CATEGORIAS DE COMPOSIÇÃO

1 - Adoração

São músicas de adoração direta à Deus. Apontam claramente para Deus.

Ex: "Jesus Em Tua Presença", "Queremos o teu nome engrandecer", "Eu nasci para adorar".

2 - Comunhão

São músicas que destacam a importância dos irmãos e o quanto para Deus é de inestimável valor a igreja andando em amor.

Ex: "Alto Preço", "Corpo e Família".

3 - Vitória sobre o inimigo

São músicas para tomar posição diante da guerra espiritual.

Ex: "Nosso General", "Leão de Judá".

4 - Celebração

São músicas de alegria que expressam a nossa celebração pela salvação em Jesus.

Ex: Vestes de Louvor.

5 - Proclamação

São músicas evangelísticas com o objetivo de impactar as pessoas com o amor de Deus.

Ex: "Ousado Amor".

**Se você deseja ter
acesso ao conteúdo
completo, faça parte
da nossa
Escola de Adoradores!**

**Acompanhe a Life para mais
conteúdos sobre uma vida de
adoração:**



@ministeriolife_



/lifeloja



life

ministério

Cooperando com o Espírito Santo na formação de adoradores que adorem ao Pai em Espírito que em verdade.



ministeriolife.comunicação@gmail.com